



CONCURSO PÚBLICO

38. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO
(PSICÓLOGO)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 60 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

ANALISTA TÉCNICO (PSICÓLOGO)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 15.

O futuro é um mistério

Nesta época do ano, é impossível escapar da tentação de fazer previsões. Afinal, desde a pré-história, o homem não deixa de querer conhecer o futuro e de dominá-lo. Das técnicas de adivinhação inventadas pelos povos da Antiguidade aos métodos “científicos” elaborados por técnicos, os meios de predição variam: astrologia, leitura da borra de café ou cartas, até por internet. Pouco importa. Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã: melhor ou pior. Oráculos, profecias, predições, utopias, todas as antecipações que os homens construíram, no decorrer da história, não se realizaram. Mas elas são reflexos de suas esperanças e crenças. (...)

Um poeta disse que, para ser profeta, bastava ser pessimista. Já na metade do século 19, havia quem escrevesse sobre um mundo futuro mecanizado, sem ideias espirituais, vivendo-se ao ritmo das crises econômicas e ameaças de guerra. Marcados pela Primeira Guerra Mundial, muitos pensadores fizeram coro ao pessimismo. Freud contestou a ideia de progresso e supôs a existência de um instinto de destruição. Não faltou quem visse nas marcas do tempo o anúncio do fim de tudo, ou uma caminhada na direção ao sofrimento, como predisse o escritor George Orwell. Boa parte desse pessimismo se enraizava na tomada de consciência de uma distância crescente entre progresso técnico e progresso moral. Para solucionar essa pendência, em 1971, o Clube de Roma reuniu uma elite de pensadores. Conclusão? O grupo anteviu que o crescimento demográfico e econômico provocaria uma catástrofe e uma crise ecológica sem precedentes, em meados do século 21.

E nós ainda acreditamos em previsões? Acho que, *se os brasileiros mudarem*, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas. Nunca o futuro foi tão misterioso *quanto neste início de século 21*. Nenhuma máquina de previsão conseguiu explicar a complexidade do mundo atual, onde tudo se confunde, onde realidade e espetáculo se misturam, valores e ideologias desmoronam, tudo se desencanta. Aquecimento do planeta, desastres climáticos, aumento do nível dos oceanos, fim das florestas, fome, corrupção em toda a parte, empobrecimento dos mais pobres, enriquecimento dos mais ricos, enfim, a lista é longa. A resposta, talvez, esteja em fugir das previsões de futuro e jogar no presente. Vivê-lo com delicadeza e investir nos pequenos prazeres. Fórmula excelente para enfrentarmos o apocalipse, como querem muitos. Ou o paraíso, *como esperam outros*.

(Mary Del Priore, *O Estado de S.Paulo*, 03.01.2010. Adaptado)

01. Sobre as previsões, é correto afirmar que a autora, no primeiro parágrafo,

- (A) reconhece a eficácia que elas têm, já que se constituíram em um método seguro de aprender com o passado para prever o futuro.
- (B) admite que elas são perigosas, já que, a partir delas, as pessoas traçam planos para conduzir a vida.
- (C) confere-lhes legitimidade científica, pois elas vêm se pautando por critérios comprovados pelas ciências em geral.
- (D) discorda da maneira como são praticadas hoje, cada vez mais distanciadas dos modelos concebidos na Antiguidade.
- (E) aceita a validade delas para nutrir as aspirações humanas, apesar de não se realizarem concretamente.

02. Assinale a alternativa correta quanto às relações que podem ser estabelecidas entre Freud, George Orwell e o Clube de Roma.

- (A) As conclusões do Clube de Roma contrapõem-se às expectativas pessimistas de Freud e de George Orwell.
- (B) George Orwell e Freud previram, como o Clube de Roma, que o século 21 teria um progresso inimaginável, apesar de toda a crise ecológica que se deflagraria.
- (C) As previsões de George Orwell caminham na direção contrária às previsões otimistas do Clube de Roma sobre o século 21.
- (D) As previsões do Clube de Roma confirmam a negatividade contida nas posições de Freud e de George Orwell.
- (E) O instinto de destruição e o sofrimento, previstos, respectivamente, por Freud e Orwell, foram negados pelo Clube de Roma.

03. De acordo com o texto, pode-se afirmar que os brasileiros

- (A) deixam-se guiar pelas previsões, quanto à melhor maneira de conduzir a vida.
- (B) analisam com prudência as profecias, mas acabam se influenciando por elas.
- (C) assumem uma atitude cética diante de crenças desprovidas de realismo.
- (D) mantêm-se arraigados a sólidas convicções quanto aos mistérios do futuro.
- (E) continuam à mercê das previsões, mas previnem-se contra possíveis decepções.

04. Assinale a alternativa em que se estabelece entre as ideias da frase uma relação de causa e consequência, de acordo com o texto.

- (A) Profecias e predições expressas pelos homens acabaram não se realizando.
- (B) A distância entre progresso técnico e progresso moral levou os homens ao pessimismo.
- (C) A complexidade do mundo atual está além de qualquer máquina de previsão.
- (D) Investir em previsões é a fórmula ideal para escapar do apocalipse.
- (E) A crença em sonhos e previsões é a garantia contra o pessimismo.

05. A respeito do texto, pode-se concluir que

- (A) para enfrentar as incertezas do futuro, os desequilíbrios provocados pelo clima e pela desigualdade entre pobres e ricos, a solução é dedicar-se aos momentos presentes de forma suave e prazerosa.
- (B) ninguém conseguiu até hoje decifrar o futuro, no entanto, o século 21, ao mesmo tempo misterioso e complexo, acena com possibilidades de se reverter, pela primeira vez, essa situação.
- (C) a descrença cada vez maior em previsões e em profecias que nunca se cumpriram é a garantia de que se pode delinear, com clareza, um futuro mais promissor e menos misterioso.
- (D) o investimento nos pequenos prazeres do presente pode seduzir as pessoas, mas não se configura como uma fórmula ideal para o enfrentamento dos problemas que o mundo hoje apresenta.
- (E) o progresso técnico, acompanhado do progresso moral, constitui-se numa síntese perfeita, capaz de solucionar os enigmas que sempre vêm rondando, em especial, os mistérios do século 21.

06. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as frases:

Se George Orwell predissesse, eu também _____.

Uma catástrofe foi _____ pelo Clube de Roma.

Quando os pensadores fizeram coro ao pessimismo, nós também _____.

- (A) prediria ... antevista ... faremos
- (B) predizia ... antevinda ... faremos
- (C) predizeria ... antevinda ... fazeremos
- (D) prediria ... antevista ... fazeremos
- (E) predizeria ... antevinda ... fazemos

07. As frases – ... é impossível escapar da tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se ao ritmo das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro ao pessimismo. – estão corretamente reescritas em:

- (A) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ...pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (B) ... é impossível furtar-se à tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ...pensadores fizeram coro à infelicidade.
- (C) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se a mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (D) ... é impossível furtar-se à tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (E) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro à infelicidade.

08. Assinale a alternativa em que um dos asteriscos da frase deve ser substituído por dois pontos.

- (A) No passado* Freud sentenciou* não pode haver progresso com um instinto de destruição.
- (B) Os pensadores * em Roma* previram uma catástrofe e uma crise ecológica.
- (C) Um amanhã * melhor ou pior* sempre é sonhado em cada época.
- (D) Valores * ideologia * tudo se desmorona.
- (E) Nós * brasileiros* ainda vamos acreditar em previsões?

09. Assinale a alternativa em que a conjunção “ou” pode ser substituída pela conjunção “e”, como no trecho – *Acho que, se os brasileiros mudaram, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas.*

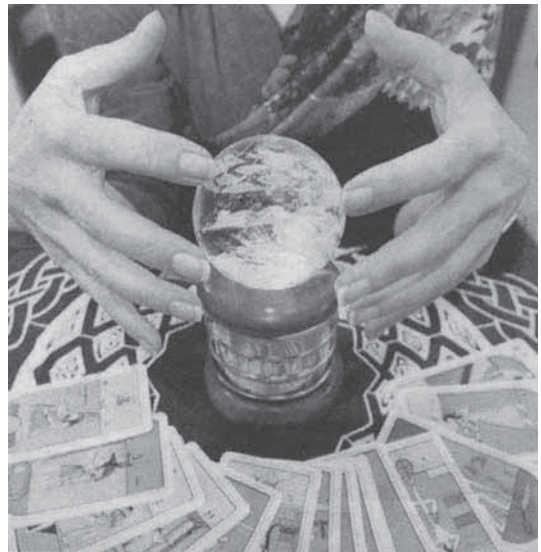
- (A) A partir de agora, as pessoas têm de escolher: a incerteza das previsões ou a segurança da ciência.
- (B) Progresso técnico ou progresso moral? Eis o dilema do homem do século 21.
- (C) O pessimismo já havia sido delineado pelo instinto de destruição com Freud ou pelo caminho do sofrimento com Orwell.
- (D) Diante dos mistérios do século 21, as pessoas se dividiram: o apocalipse ou o paraíso.
- (E) Há duas opções a serem oferecidas às pessoas: projetar-se para o futuro ou concentrar-se no presente.

10. Assinale a alternativa que reescreve, corretamente, quanto ao sentido, as frases – ... o homem não deixa de querer conhecer o futuro.../ Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã.../ Deixamos para trás a atitude infantil...

- (A) ... o homem abre mão de conhecer o futuro.../ Cada época necessita sonhar com um amanhã.../ Desprezamos a atitude infantil...
- (B) ... o homem impõe-se conhecer o futuro... / Cada época busca sonhar com um amanhã... / Enfatizamos a atitude infantil...
- (C) ... o homem privilegia conhecer o futuro... / Cada época ignora a necessidade de sonhar com um amanhã... / Prescindimos da atitude infantil...
- (D) ... o homem não vislumbra querer conhecer o futuro.../ Cada época perde de vista sonhar com um amanhã.../ Relegamos a atitude infantil...
- (E) ... o homem almeja conhecer o futuro.../ Cada época precisa sonhar com um amanhã.../ Descartamos a atitude infantil...

11. As frases alteradas do texto assumem concordância correta, de acordo com a norma culta, em:
- (A) Boa parte desses pessimistas se baseavam na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencantam./ Ou o paraíso, como espera os que não enfrentam o apocalipse.
 - (B) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencanta./ Ou o paraíso, como esperam os que não enfrenta o apocalipse.
 - (C) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencantam./ Ou o paraíso, como esperam os que não enfrentam o apocalipse.
 - (D) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencanta./ Ou o paraíso, como esperam os que não enfrentam o apocalipse.
 - (E) Boa parte desses pessimistas se baseava na tomada de consciência.../ Valores, ideologias, moral, tudo se desencantam./ Ou o paraíso, como espera os que não enfrenta o apocalipse.
12. Assinale a alternativa em que o par de palavras em destaque na frase pertence a classes gramaticais diversas.
- (A) Fórmula excelente para *enfrentarmos* o apocalipse.../ Ou o paraíso, como *esperam* outros.
 - (B) Cada época tem necessidade de sonhar com um *amanhã*.../ Hoje a loja já fechou, agora só *amanhã*.
 - (C) E nós ainda *acreditamos* em previsões?/ O Clube de Roma *previu* grandes catástrofes para o século 21.
 - (D) ... é impossível escapar da *tentação* de fazer previsões./ Viver o presente com *delicadeza*.
 - (E) Deixamos para trás a atitude *infantil* de insistir em sonhos... / Nunca o futuro foi tão *misterioso*...
13. Assinale a alternativa em que o agente da voz passiva não está expresso.
- (A) Um crescimento demográfico e econômico foi antevisto pelos pensadores do Clube de Roma.
 - (B) O paraíso continua sendo esperado por todos.
 - (C) Pelos homens do passado, oráculos, profecias, previsões foram construídos.
 - (D) Nos dias atuais, o presente tem de ser vivido com delicadeza.
 - (E) A ideia de progresso foi contestada por Freud.

14. As orações em destaque no último parágrafo contêm, respectivamente, ideia de
- (A) consequência, comparação, condição.
 - (B) concessão, causa, conformidade.
 - (C) causa, finalidade, condição.
 - (D) conformidade, causa, consequência.
 - (E) condição, comparação, conformidade.
15. A legenda correta para a foto, de acordo com os sentidos do texto *O futuro é um mistério*, é



(O Estado de S.Paulo, 03.01.2010)

- (A) A eficácia da bola de cristal, cartas e profecias nos tempos atuais.
- (B) Do começo ao fim de cada ano, a certeza das cartas e previsões.
- (C) A realidade do século 21 e a pertinência da bola de cristal, cartas e profecias.
- (D) Bola de cristal, cartas e profecias: um apelo inexpressivo diante dos mistérios.
- (E) A exatidão das cartas, bola de cristal e profecias diante da realidade.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Quanto à ferramenta de Restauração do Sistema, no Windows XP Profissional, em sua configuração padrão, é correto afirmar que

- (A) a restauração do sistema é um processo irreversível.
- (B) o computador cria um ponto de restauração quando ele é ligado.
- (C) desativar a restauração do sistema reduz o espaço disponível em disco.
- (D) o usuário pode criar um ponto de restauração no momento que julgar necessário.
- (E) o ponto de restauração é automaticamente eliminado 90 dias após a sua criação.

17. O MS Word 2003, em sua configuração padrão, oferece o recurso para salvar automaticamente o documento que está sendo digitado em intervalos de tempo regulares. Este recurso, que aparece como Salvar informações de Auto-Recuperação, é muito útil porque evita a perda total do documento em caso de fechamento do Word sem o consentimento do usuário. O acesso a este recurso e o ajuste do tempo de salvamento é feito através do menu Arquivo → Salvar como → Ferramentas, clicando-se, logo a seguir, em

- (A) Adicionar a “Meus Locais”.
- (B) Opções de Segurança.
- (C) Opções de Salvamento.
- (D) Propriedades.
- (E) Salvar Versão.

18. No MS Excel 2003, em sua configuração padrão, as funções são divididas em categorias. A função *ÈLÒGICO* verifica se um valor é lógico (VERDADEIRO ou FALSO) e retorna VERDADEIRO ou FALSO. Essa função pertence à categoria

- (A) Lógica.
- (B) Informações.
- (C) Financeira.
- (D) Banco de Dados.
- (E) Procura e Referência.

19. No MS PowerPoint 2003, em sua configuração padrão, uma das formas de se inserir uma figura em um *slide* é escolhendo a sequência de menus:

- (A) Ferramentas – Inserir – Figura.
- (B) Formatar – Inserir – Figura.
- (C) Arquivo – Inserir – Figura.
- (D) Opções – Inserir – Figura.
- (E) Inserir – Imagem.

20. No Internet Explorer 7, em sua configuração padrão, uma das formas de se ativar o *Zoom in* é pressionando-se a tecla

- (A) Shift e a tecla +.
- (B) Ctrl e a tecla +.
- (C) Shift e a tecla de direção para cima.
- (D) Ctrl e a tecla de direção para cima.
- (E) Shift e a tecla de direção para a direita.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Assinale a alternativa correta.

- (A) A Constituição Federal assegura a duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.
- (B) Apenas no âmbito judicial são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.
- (C) São brasileiros natos os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- (D) Qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou da entidade de que o Estado participe, sendo sempre isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência.
- (E) Ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, exceto em questões judiciais ou administrativas.

22. Leia as seguintes assertivas

- I. O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- II. É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- III. As administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I.
- (E) III.

23. O direito à proteção especial, previsto na Constituição Federal, abrange, entre outros aspectos, a

- (A) garantia de pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional.
- (B) aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil.
- (C) punição severa do abuso, da violência e da exploração sexual da criança e do adolescente.
- (D) garantia dos mesmos direitos e qualificações para os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção.
- (E) inimputabilidade dos menores de dezoito anos, sujeitos às normas da legislação especial.

24. Ao enumerar direitos, estabelecer princípios e diretrizes da política de atendimento, definir competências e atribuições gerais e dispor sobre os procedimentos judiciais que envolvem crianças e adolescentes, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente instalaram um sistema de “proteção geral de direitos” de crianças e adolescentes, cujo intuito é a efetiva implementação da Doutrina da Proteção Integral, denominado Sistema de Garantia de Direitos. Nele incluem-se princípios e normas que regem a política de atenção a crianças e adolescentes, sob três eixos:

- (A) União, Estados e Municípios.
- (B) Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
- (C) saúde, assistência social e justiça e segurança pública.
- (D) promoção, defesa e controle social.
- (E) político, pedagógico e administrativo.

25. Assinale a alternativa correta.

- (A) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- (B) O poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, exceto aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade.
- (C) É assegurado à gestante, por meio do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal, sendo que a parturiente será obrigatoriamente atendida pelo mesmo médico que a acompanhou na fase pré-natal.
- (D) As gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção serão obrigatoriamente encaminhadas ao Conselho Tutelar.
- (E) O direito à liberdade de crianças e adolescentes abrange o direito de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.

26. A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, e, em nenhuma hipótese, o período máximo da internação excederá

- (A) 3 anos.
- (B) 2 anos.
- (C) 5 anos.
- (D) 1 ano.
- (E) 4 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

27. Antes de iniciado o procedimento judicial para apuração de ato infracional, o representante do Ministério Público poderá conceder a remissão, que é forma de
- (A) suspensão do processo.
 - (B) perdão do ato infracional.
 - (C) extinção do processo.
 - (D) anistia do ato infracional.
 - (E) exclusão do processo.
28. Em cada Município haverá, no mínimo, _____ Conselho(s) Tutelar(es) composto(s) de _____ membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de _____ anos, permitida uma recondução.
- (A) um ... três ... cinco
 - (B) um ... cinco ... três
 - (C) dois ... três ... dois
 - (D) dois ... quatro ... três
 - (E) um ... cinco ... dois
29. O adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional não poderá
- (A) permanecer, em nenhuma hipótese, sob internação para garantia de sua segurança pessoal ou manutenção da ordem pública.
 - (B) deixar de comparecer à audiência de apresentação injustificadamente, sob pena de revelia.
 - (C) aguardar sua remoção em repartição policial, mesmo que em seção isolada dos adultos e com instalações apropriadas.
 - (D) ser conduzido ou transportado em compartimento fechado de veículo policial em condições atentatórias à sua dignidade ou que impliquem risco à sua integridade física ou mental.
 - (E) ser intimado da sentença que aplicar medida de internação ou regime de semiliberdade.
30. O prazo de internação na hipótese de descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta não poderá ser superior a
- (A) 1 mês.
 - (B) 2 meses.
 - (C) 3 meses.
 - (D) 6 meses.
 - (E) 12 meses.
31. Os estudos de John Bowlby sobre o vínculo formado entre bebê e cuidador levaram-no a identificar padrões de apego derivados de “modelos de trabalho” que a criança constrói a partir de suas experiências com o cuidador, geralmente a mãe. Um padrão em que a criança chora quando o cuidador se ausenta, mas alegra-se e interage com ele quando de seu retorno caracteriza o apego
- (A) ansioso.
 - (B) reparador.
 - (C) ambivalente.
 - (D) resistente.
 - (E) seguro.
32. Apesar dos avanços cognitivos alcançados na adolescência, alguns aspectos de pensamento imaturo podem ser observados no adolescente. Um desses aspectos imaturos é
- (A) o pensamento concreto: a incapacidade do adolescente de formular hipóteses abstratas a partir da experiência concreta.
 - (B) a vulnerabilidade: a sensação de desorientação e de susceptibilidade do adolescente às ameaças do mundo que não pode controlar.
 - (C) o afunilamento: a incapacidade do adolescente de levantar e ponderar diversas possibilidades ao mesmo tempo.
 - (D) a fábula pessoal: a convicção do adolescente de que é especial e não está sujeito às regras que regem o resto do mundo.
 - (E) o egocentrismo: a incapacidade do adolescente de experimentar a empatia e de perceber visões de mundo diferentes das suas.
33. O neologismo “adulescência”, surgido da junção das palavras adulto e adolescência, é cada vez mais usado pelos psicólogos. Refere-se a pessoas amadurecidas que, após os 40 anos, apresentam posturas típicas de um ser na puberdade. Para o desenvolvimento do adolescente, ter pais “adulescentes” pode ser considerado
- (A) positivo, pois haverá mais diálogo e compreensão entre o adolescente e seus pais.
 - (B) indiferente, pois o adolescente sempre privilegiará o convívio com um grupo de sua idade.
 - (C) negativo, pois dificulta que o adolescente se diferencie dos adultos.
 - (D) negativo, porque os pais não motivarão o adolescente a conviver com grupos de sua idade.
 - (E) positivo, porque isso ajudará a elaborar a moratória da adolescência.

34. Estudos realizados recentemente sobre a rebeldia dos adolescentes têm indicado que
- (A) como acreditava S. Freud, os conflitos com a família durante a adolescência são inevitáveis e universais.
 - (B) os conflitos são menos frequentes e menos intensos em famílias afetuosas e compreensivas em relação ao adolescente.
 - (C) os conflitos são menos frequentes e menos intensos em famílias mais críticas e autoritárias em relação ao adolescente.
 - (D) um vínculo forte e estável entre os pais é o principal fator para a eliminação de conflitos com o adolescente.
 - (E) não há relação entre a dinâmica familiar em qualquer nível e a intensidade dos conflitos com o adolescente.
35. De acordo com a Psicanálise, o mecanismo defensivo básico predominante, ativado a partir do conflito edípico e do seu desfecho, determinará o tipo de estruturação psíquica:
- (A) esquizoparanoide, maniacodepressivo ou fronteiroço entre esses dois polos.
 - (B) anedonista, hedonista ou ambivalente.
 - (C) sádico, masoquista ou sadomasoquista.
 - (D) neurótico, psicótico ou perverso.
 - (E) histérico, coartado ou cindido.
36. Ao se comparar as ideias de Sigmund Freud com as de Melanie Klein, pode-se dizer que
- (A) Melanie Klein atribui maior importância à figura paterna do que a atribuída por Freud.
 - (B) Freud e Melanie Klein defendem que as relações interpessoais constituem a motivação humana fundamental.
 - (C) Melanie Klein atribui menor importância à experiência de amamentação na formação da personalidade do que a atribuída por Freud.
 - (D) ao contrário de Freud, Melanie Klein não leva em conta as pulsões inconscientes na formação da personalidade.
 - (E) Freud e Melanie Klein consideram que diferentes desejos podem ter alvos separados, mas o alvo subjacente sempre é a redução da tensão.
37. Para René Spitz, as relações insuficientes do bebê com a mãe
- (A) terão efeitos que dependem principalmente das características da personalidade da mãe.
 - (B) manifestam-se inicialmente por sintomas psicossomáticos como o eczema infantil e as cólicas.
 - (C) têm efeitos deletérios somente nos casos em que a ausência da mãe for total e definitiva.
 - (D) podem evoluir para uma depressão anaclítica e desta para o hospitalismo.
 - (E) são particularmente observadas em mães ambivalentes em relação à maternidade.
38. Para D. W. Winnicott, a ausência de uma mãe suficientemente boa na fase de dependência absoluta terá como consequência
- (A) a tendência da criança a evitar o estabelecimento de vínculos afetivos profundos.
 - (B) o comprometimento do próprio aparato psíquico da criança.
 - (C) o estabelecimento de relações objetais marcadas pela ambivalência.
 - (D) a ausência de integração das posições esquizoparanoide e maniacodepressiva pela criança.
 - (E) a canalização dos impulsos agressivos da criança contra todo e qualquer objeto de amor.
39. A Revolução Industrial foi um fator muito importante para a transformação do papel do pai no ambiente familiar, porque
- (A) a visão do filho como potencial colaborador da receita da família reduziu a importância do pai como figura afetiva.
 - (B) a responsabilidade do pai de assegurar o espaço privado como meio de transmissão do patrimônio material e moral rompeu os vínculos afetivos com a família.
 - (C) o espaço do trabalho passou a ser fora de casa, o que aumentou a autoridade da mãe no ambiente familiar, restando ao pai o papel de provedor da família.
 - (D) a autoridade patriarcal foi reforçada no lar, espelhando os regimes autoritários que se estabeleceram na Europa nesse período.
 - (E) fomentou o capitalismo e o conseqüente individualismo exacerbado das forças de produção, levando o homem a desconsiderar a família.
40. Na visão da Psicanálise, de modo geral, uma das principais funções do pai na família é
- (A) assegurar o desempenho adequado das funções de *holding* e *handling* por parte da mãe.
 - (B) não intervir nas relações mãe-filho de modo a assegurar o desenvolvimento de relações objetais saudáveis.
 - (C) impedir que os modelos das famílias de origem do casal sejam reproduzidos no sistema familiar em que se insere a criança.
 - (D) estabelecer uma clara divisão de papéis que permita à criança desenvolver uma identidade sexual definida.
 - (E) representar um princípio de realidade e de ordem na família que facilite, para a criança, passar do mundo da família para o mundo da sociedade.

41. Para autores da abordagem sistêmica, a família pode ser entendida como
- (A) um sistema aberto que influencia e é influenciado por sistemas sociais mais amplos nos quais se insere.
 - (B) um sistema fechado com regras e forças próprias que determinarão o modo como a criança se relacionará com o mundo externo.
 - (C) uma rede de relações conscientes na qual, ao nascer, a criança ocupa um lugar que lhe é deliberadamente reservado.
 - (D) um sistema organizado com vistas a tolerar um mínimo de mudanças, de modo a assegurar a seus membros a estabilidade necessária para a saúde mental.
 - (E) uma organização social que atualmente deixou de ser relevante para a constituição psíquica dos membros que a compõem.
42. De acordo com a teoria sistêmica quanto às relações interfamiliares, a enfermidade psíquica de um paciente sinaliza
- (A) um distúrbio das relações objetivas estabelecidas na infância precoce.
 - (B) um transtorno transgeracional revelado por circunstâncias catalisadoras.
 - (C) uma estruturação familiar de natureza rígida.
 - (D) uma perturbação coletiva do meio em que o paciente foi criado.
 - (E) problemas de comunicação em estruturas familiares assimétricas.
43. Para D. W. Winnicott, a origem da tendência antissocial reside
- (A) nas sucessivas e frequentes falhas da mãe, mesmo que subsequentemente corrigidas.
 - (B) na instabilidade do sistema familiar, particularmente na relação entre os pais.
 - (C) na ausência de uma figura paterna que opere como “lei” e limite ao princípio do prazer.
 - (D) na experiência de abandono sofrida pela criança após um período de cuidados adequados.
 - (E) na ausência de modelos de identificação positivos e adequados.
44. A tendência antissocial, sob a perspectiva de D. W. Winnicott, pode ser entendida como
- (A) uma categoria diagnóstica, como neurose ou psicose.
 - (B) uma manifestação exclusiva da personalidade *borderline* (fronteiriça).
 - (C) uma organização da personalidade patológica e irreversível.
 - (D) uma forma de descarregar uma raiva que se alimenta da situação de duplo vínculo.
 - (E) um pedido de socorro que convoca uma mobilização do ambiente.
45. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, um adolescente que pratica um ato infracional e é apreendido em flagrante deverá ser liberado imediatamente mediante comparecimento de um dos pais, desde que
- (A) este último assine o compromisso de apresentar o infrator ao Ministério Público no mesmo dia ou, se impossível, no primeiro dia imediato, seja qual for a gravidade do ato infracional.
 - (B) este último assine o compromisso de apresentar o infrator ao Ministério Público no mesmo dia ou, se impossível, no primeiro dia imediato, a menos que o ato infracional seja de extrema gravidade ou tenha grande repercussão social.
 - (C) este último assine o compromisso de mantê-lo sob controle e recluso no endereço domiciliar e de apresentar o infrator ao Conselho Tutelar no mesmo dia ou, se impossível, no primeiro dia imediato, seja qual for a gravidade do ato infracional.
 - (D) este último assine o compromisso de mantê-lo sob controle e recluso no endereço domiciliar e de apresentar o infrator ao Conselho Tutelar no mesmo dia ou, se impossível, no primeiro dia imediato, a menos que o ato infracional seja de extrema gravidade ou tenha grande repercussão social.
 - (E) a autoridade policial tenha concluído todos os exames periciais necessários à comprovação da materialidade e da autoria da infração e determinado a não abertura de inquérito.
46. Dentre as medidas socioeducativas, a que se mostra com melhores condições de êxito, por interferir na realidade social e familiar do adolescente, é:
- (A) prestação de serviços à comunidade.
 - (B) reparação do dano.
 - (C) inserção em regime de semiliberdade.
 - (D) advertência e psicoterapia dos pais.
 - (E) liberdade assistida.
47. Considerando-se o modo como o Código de Ética do Psicólogo trata o relacionamento com profissionais não psicólogos, pode-se dizer que, ao integrar uma equipe multiprofissional, o psicólogo deverá divulgar para os demais membros da equipe
- (A) somente informações que considerar relevantes para a compreensão do caso, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.
 - (B) todas as informações que lhe forem solicitadas, sem deixar de assinalar a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.
 - (C) todas as informações que lhe forem solicitadas, sem restrições, supondo que o sigilo dos demais profissionais será assegurado pelos respectivos códigos de ética.
 - (D) todas as informações que o Conselho Federal de Psicologia autorizar, para não correr o risco de violar o Código de Ética do Psicólogo.
 - (E) somente informações que tenha submetido à aprovação do cliente ou responsável para divulgação a outros profissionais envolvidos no atendimento.

48. Ao selecionar as técnicas que serão usadas na realização de um psicodiagnóstico, o psicólogo terá à disposição técnicas idiográficas e técnicas nomotéticas. As técnicas idiográficas caracterizam-se por
- (A) adotar uma abordagem psicométrica, na qual os resultados do examinando são avaliados em relação ao desempenho da população à qual pertence.
 - (B) depender essencialmente da habilidade do profissional que as utiliza em articular o desempenho do examinando com informações obtidas de outras fontes.
 - (C) fazer uso de técnicas gráficas em diferentes contextos, cada qual com exigências próprias de habilidade do profissional e atributos psicométricos de cada técnica.
 - (D) dar destaque aos aspectos patológicos dos processos mentais revelados pelo examinando, em oposição às técnicas nomotéticas que se restringem ao espectro da normalidade.
 - (E) dispor de melhores qualidades psicométricas do que as técnicas nomotéticas, o que assegura uma avaliação mais objetiva do desempenho do examinando.
49. Na visão dos adeptos do psicodiagnóstico psicodinâmico, na prática do psicodiagnóstico com crianças, após a entrevista inicial é recomendável aplicar
- (A) provas de habilidades cognitivas.
 - (B) técnicas projetivas temáticas.
 - (C) técnicas projetivas gráficas.
 - (D) técnicas de terapia familiar.
 - (E) inventários objetivos de personalidade.
50. Na entrevista psicológica não diretiva, fundamentada nas ideias de Carl Rogers, é muito importante favorecer a comunicação. Para isso, o entrevistador deve
- (A) permitir que o entrevistado defina o campo da entrevista.
 - (B) explicitar para o entrevistado o tipo de informação que deseja obter.
 - (C) solicitar ao entrevistado detalhes de temas que lhe pareçam mais interessantes.
 - (D) propor algumas soluções concretas para dificuldades verbalizadas pelo entrevistado.
 - (E) evitar o aumento da ansiedade do entrevistado usando estratégias que a atenuem.
51. A entrevista psicológica não diretiva visa essencialmente a
- (A) discutir com o cliente as hipóteses levantadas a partir dos testes psicológicos aplicados.
 - (B) compreender o cliente e o que se passa aqui e agora na própria relação.
 - (C) estimular a transferência para identificar como o cliente vivencia as relações interpessoais.
 - (D) usar estratégias que levem o cliente a expressar os sentimentos inconscientes.
 - (E) obter o máximo de informações objetivas sobre o histórico do cliente.
52. De acordo com o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo (Resolução n.º 7/2003, do Conselho Federal de Psicologia), pode-se afirmar que
- (A) os laudos psicológicos devem ter uma linguagem popular, de fácil compreensão, evitando o jargão técnico, mesmo quando destinados a profissionais psicólogos.
 - (B) cabe ao psicólogo optar pelas variáveis que considerará no relatório: sociais, históricas, biológicas ou psicológicas.
 - (C) na elaboração de seus documentos, o psicólogo deve adotar os princípios éticos, técnicos e científicos da profissão.
 - (D) fica a cargo do psicólogo escolher a linguagem e a fundamentação teórica que julgar adequados para a elaboração dos documentos que redige.
 - (E) não há qualquer restrição quanto aos métodos e técnicas escolhidos para fundamentar laudos psicológicos, desde que o psicólogo se sinta qualificado para utilizá-los.
53. De acordo com o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo (Resolução n.º 7/2003, do Conselho Federal de Psicologia), um laudo psicológico
- (A) é uma apresentação descritiva acerca de situações e/ou condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais, pesquisadas no processo de avaliação psicológica.
 - (B) é um documento expedido pelo psicólogo que certifica uma determinada situação ou estado psicológico, tendo como finalidade afirmar sobre as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita.
 - (C) deve apresentar exclusivamente e de modo sucinto as técnicas utilizadas para a identificação das condições psicológicas do cliente e as conclusões finais a respeito do seu estado psicológico atual.
 - (D) deve esclarecer exclusivamente uma questão focal do campo psicológico cujo resultado seja conclusivo e estável a longo prazo, permitindo a previsão de comportamentos futuros relacionados à questão abordada.
 - (E) é um documento cujo objetivo é apresentar uma resposta esclarecedora visando a dirimir dúvidas que estão interferindo em uma decisão, sendo, portanto, uma resposta a uma consulta, que exige de quem responde competência no assunto.
54. O Conselho Federal de Psicologia (CFP), por meio da Resolução n.º 2/2003, determina que
- (A) as técnicas projetivas não são testes psicológicos no sentido estrito, podendo ser usadas livremente por profissionais que tenham diploma de psicólogo.
 - (B) as restrições impostas ao uso de testes psicológicos no Brasil pelo CFP não se aplicam a testes estrangeiros.
 - (C) a avaliação e a aprovação de testes psicológicos usados no Brasil cabem exclusivamente a instituições que produzem conhecimento, como laboratórios e universidades.
 - (D) o uso de testes psicológicos que não constam na relação de testes aprovados pelo CFP constitui falta ética do psicólogo que os utiliza.
 - (E) os testes psicológicos podem ser utilizados por profissionais de outras áreas, desde que comprovada sua qualificação para utilizá-los.

55. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, “saúde” pode ser conceituada como
- (A) a ausência de doença física ou mental identificável.
 - (B) o mais completo estado de bem-estar físico, mental e social.
 - (C) o que é determinado por um saber técnico como “não doente”.
 - (D) o aproveitamento integral dos recursos psíquicos e físicos do organismo na vida diária.
 - (E) uma expressão cultural e social que não é passível de definição.
56. No campo da psicopatologia, uma das principais contribuições de Karl Jaspers foi ter
- (A) diferenciado o conceito de normalidade do conceito de normalidade estatística.
 - (B) descartado a relação entre doenças somáticas e transtornos psíquicos.
 - (C) eliminado a visão de homossexualidade como conduta patológica.
 - (D) comprovado o substrato inconsciente das psiconeuroses.
 - (E) demonstrado a natureza exclusivamente social das doenças mentais.
57. Com as modificações sofridas pela família nos séculos XX e XXI, a terapia familiar sistêmica tem-se voltado principalmente para
- (A) a incorporação da rede social de apoio da família ao processo de psicoterapia familiar.
 - (B) a resolução dos conflitos intrapsíquicos individuais, conscientes e inconscientes, dos membros da família.
 - (C) o aproveitamento e o fortalecimento dos recursos psíquicos e de outra natureza do grupo familiar.
 - (D) a inclusão do grupo familiar em atividades comunitárias e colaborativas que fortaleçam seus vínculos.
 - (E) a utilização do diálogo como forma de recuperação da homeostase perdida em decorrência de crises experienciadas.
58. A escuta, no contexto psicoterápico ou psicodiagnóstico, em seu contexto mais amplo significa
- (A) ouvir atentamente o que o paciente diz, procurando identificar o que é omitido.
 - (B) ouvir passivamente o que o paciente diz, constituindo um receptáculo para suas angústias.
 - (C) interpretar ativamente o que o paciente diz, identificando conteúdos ocultos do discurso.
 - (D) prestar atenção ao que é dito para receber as mensagens e procurar decodificá-las.
 - (E) prestar atenção ao que é dito para identificar pontos de ansiedade e eliminá-los.
59. Uma noção básica no trato de grupos e sistemas humanos é o princípio da não-somatividade. De acordo com esse princípio,
- (A) os avanços atingidos por um grupo, em uma sessão, não necessariamente se apresentarão nas sessões seguintes.
 - (B) o fenômeno que centraliza a atividade de qualquer grupo é a somatória dos objetivos individuais do grupo.
 - (C) pode-se falar de uma “personalidade de grupo” que extrapola as características somáticas dos indivíduos que o compõem.
 - (D) as questões psicossomáticas do coletivo grupal devem ser tratadas no lugar das questões individuais.
 - (E) um grupo não é um mero somatório de individualidades e não pode ser com elas confundido.
60. Na abordagem sociopsicodramática, fundamentada em Moreno, a atuação do coordenador do grupo se caracteriza como
- (A) diretiva, porém mantendo a simetria entre coordenador e participantes.
 - (B) de *laissez-faire*, deixando que o grupo siga seu próprio movimento.
 - (C) não-diretiva, nos moldes da terapia centrada no cliente de Carl Rogers.
 - (D) investigativa externa, seguindo o processo grupal de fora para dentro.
 - (E) uma postura de líder autoritário, que mantém o grupo focado nos objetivos.